



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008



CLIPPING

Produzido pelo Departamento de Difusão do Conhecimento
DECON

Rua Sobradinho, 100 – Flores
Tel: (92) 3878-4000
Manaus-AM – CEP: 69058-793



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECRETARIA DE ESTADO DE
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: A Critica online

Editoria:

Pag:

Assunto: Cientistas fazem novo protesto na sede do Governo exigindo pagamento de bolsas da Fapeam

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

Sim Não

Data: 07/01/2016

Cientistas fazem novo protesto na sede do Governo exigindo pagamento de bolsas da Fapeam

Um grupo de cientistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**) fez um novo protesto na sede do Governo do Estado, em Manaus, na manhã desta quinta-feira (7), exigindo o pagamento de bolsas que estão atrasadas em até quatro meses.

Quarenta e cinco pessoas se reuniram em frente ao órgão, na avenida Brasil, na Zona Oeste da cidade, carregando cartazes e faixas contra o que eles chamam de "precarização da ciência e da tecnologia". Os manifestantes conseguiram entrar na sede do Governo e esperavam para se reunir com o chefe da Casa Civil, Raul Zaidan, e o presidente da **Fapeam**, Rene Levy Aguiar.

Segundo o pesquisador doutorando Antônio Pereira de Oliveira, cerca de seis mil bolsistas da **Fapeam** – entre doutorandos, mestrandos e de iniciação científica – estão sendo prejudicados com o pagamento irregular das bolsas. "Trazemos um documento onde apresentamos nossas reivindicações", declarou. Os pesquisadores de iniciação científica seriam os mais prejudicados, com atraso de quatro meses no pagamento das bolsas, desde o mês de agosto. Já os bolsistas de doutorado e mestrado estão recebendo sempre com um mês de atraso. "A sistemática era pagar no final do mês. Aí começaram atrasar 15 dias e agora um mês. O mês de novembro foi pago no final do mês de dezembro, e dezembro ainda não foi pago", disse o pesquisador Antônio.

Segundo os manifestantes, vários cientistas com bolsas atrasadas desenvolvem pesquisas em cidades fora do Amazonas, e com o dinheiro das bolsas pagam aluguel de residência, energia elétrica, água e outros. Entretanto, devido à irregularidade nos pagamentos eles não conseguem quitar suas dívidas e ficam sujeitos a juros.



"Essas pessoas têm compromissos a cumprir. Imagina uma pessoa que faz pesquisa ter que lidar com essas questões", disse Antônio. "O governo não está cumprindo o contrato. Para fazer pesquisa você assina um contrato e tem deveres a cumprir: manda frequências, envia relatórios mensais. Mas a **Fapeam** não está honrando com o compromisso dela". Contra cortes no orçamento

A presidente da União Estadual dos Estudantes, Bruna Brelaz, repudiou a atitude do Governo do Estado. "Existem bolsistas que estão sem receber desde agosto e passaram seu Natal e Ano Novo sem ter o que comer, pois dependem integralmente dessas bolsas. Além disso, reivindicamos o não fechamento da Secretaria de Ciência e Tecnologia e por mais verbas nessa área".

Programa Ciência na Escola

Os manifestantes também reivindicavam contra a suspensão do programa Ciência na Escola, realizado nas escolas do Amazonas por meio de uma parceria entre a **Fapeam** e Secretaria de Estado de Educação (Seduc). Conforme os cientistas, os recursos do programa foram suspensos e existe a possibilidade dele ser extinto.

Resposta

A **Fapeam** informou, por meio de nota, que "a demora nos pagamentos das bolsas de estudo ocorreram de forma pontual diante do cenário econômico desfavorável pelo qual passa o país".

Sobre as bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), a **Fapeam** respondeu que "houve um atraso no envio da documentação por parte das instituições de ensino e/ou pesquisa", e que isso "acarretou na implementação das bolsas um mês após o envio da documentação completa. O fato foi comunicado às instituições e a **Fapeam** pagará o valor retroativo este ano"

De acordo com a **Fapeam**, em 2015 foram implementadas 529 bolsas de estudo a estudantes de pós-graduação, número que, segundo o órgão, representa um aumento de 7,01% em relação a 2014. No âmbito dos cursos de mestrado e doutorado, o aumento foi, respectivamente, de 69% e 35%.

A **Fapeam** declarou, ainda, que o edital referente ao Programa Ciência na Escola (PCE), iniciativa de vanguarda do Governo do Estado, foi encerrado dentro do tradicional prazo de vigência de seis meses e um novo edital deve ser lançado em 2016.

http://acritica.uol.com.br/manaus/Cientistas-Governo-exigindo-pagamento-Fapeam_0_1499850017.html



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: BNC

Editoria:

Pag:

Assunto: Secretário provoca bolsistas da Fapeam a debate

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

Sim Não

Data: 07/01/2016

ÚLTIMAS NOTÍCIAS < > MEUS TEXTOS Suframa quer reeditar taxa derrubada pelo ST...

LOGIN



HOME ARTIGOS GERAL MEUS TEXTOS CHARGES SOBRE

HOME > GERAL > SECRETÁRIO PROVOCA BOLSISTAS DA FAPEAM A DEBATE



GERAL 7 de janeiro de 2016 Neuton Correa 0

Secretário provoca bolsistas da Fapeam a debate

RÁDIO BNC

Play Mudo

CCradio Ellak

ELEIÇÕES 2016

267 18 26 51

CATEGORIAS

> ARTIGOS

> CHARGES

> ENTREVISTAS

Pouco mais de uma hora antes de manifestação que pesquisadores e bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) mobilizaram para protestar na manhã desta quinta-feira, dia 7, contra a política de Ciência e Tecnologia do Estado, o secretário de Estado de Planejamento, Thomaz Nogueira, que agora também cuida do setor, postou um texto em seu Facebook desafiando-os a debater os investimentos do Governo Melo (Pros) na área. Contra os manifestantes, críticos da extinção da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia feita no ano passado e principalmente dos atrasos nos pagamentos da bolsa, Thomaz diz que a mudança começou a ganhar eficácia. Ele defende investimento em pesquisas com resultados aplicados.

Eis o texto do secretário:

Para hoje, se anuncia manifestação questionando os investimentos e a política de Ciência e Tecnologia desenvolvida em 2015 pelo Governo José Melo. Excelente momento para iniciarmos uma reflexão sobre o tema e analisarmos o significado das ações e valores investidos. No fundo o questionamento se a reforma administrativa promovida pelo Governo foi benéfica ou maléfica a atividade, se a gestão melhorou ou piorou. Não há dúvidas, os dados mostram o acerto da iniciativa.

A análise mostrará que começamos, começamos apenas, a ganhar eficácia. Cortamos em viagens internacionais e nacionais, é fato, e aumentamos investimentos em formação de novos pesquisadores, de Recursos Humanos, Mestres e Doutores. Os números mostram.

Veja os quadros sobre INVESTIMENTOS NA FORMAÇÃO DE CAPITAL INTELECTUAL



Ademais dentro desse quadro geral um importantíssimo dado é que as bolsas para a formação de Recursos Humanos no Interior do Estado teve um incremento de 69% para Mestrado e 35% para Doutorado.

O Programa de Iniciação Científica permaneceu estável com uma redução mínima.

Reduzimos os gastos com deslocamentos, com uma criteriosa política de combate ao desperdício, para direcionar onde mais importante, especialmente em um ano de enormes dificuldades financeiras.

Veja tabela de GASTOS COM VIAGEM

Infelizmente, na gestão anterior em 2014, foram devolvidos mais de R\$ 560.000,00 em convênios, recurso que poderia ter sido utilizado e não se utilizou.

No trabalho de análise dos procedimentos de concessão de bolsas e dos procedimentos de acompanhamento da aplicação dos recursos administrados pela FAPEAM, identificamos uma série de pontos que precisam, ser revistos.

Em 2015, no total, foram ofertadas bolsas para 5,1 mil pessoas, aumento de 24% no quantitativo global de bolsas concedidas em 2014.

Para além da análise quantitativa estamos revendo políticas e procedimentos que representam desperdícios de recursos públicos.

É o caso do Programa Ciência na Escola.

A FAPEAM reuniu com SEDUC, SEMED e Conselho Estadual de Educação para apresentar o resultado de análise de 30% dos projetos onde verificou-se que, em sua ampla maioria, os recursos dos auxílios seriam empregados na confecção de impressos. Em razão do fim do ano letivo, vamos rever todos os auxílios-financeiros e termos de outorga.

Resta a questão importantíssima dos pagamentos das bolsas. Tivemos 09 dias de atraso das bolsas referentes a setembro, 03 dias de atraso das bolsas referente a outubro e 21 dias de atraso nas bolsas referentes a novembro.

De forma direta. Nas circunstâncias econômicas presentes isso foi um resultado altamente positivo. Só o esforço de toda a equipe de governo permitiu que fizéssemos os pagamentos. A sociedade amazonense sabe que a crise ceifou mais de 30 mil empregos no Polo Industrial de Manaus, reduziu em mais de R\$ 1 bilhão o ingresso do ICMS previsto para 2015. Foi com uma política de redução e otimização de gastos que se conseguiu, mesmo com essas dificuldades, seguir em frente.

E, é bom que se lembre, que essa crise não é uma crise do modelo Zona Franca, não é uma crise sobre o qual o Estado tem governança. É nacional.

No Serviço Público desde 1981, já testemunhei muitas crises, poucas tão devastadoras quanto essa. Governador teve o equilíbrio e a firmeza para adotar as medidas, por vezes duras e até impopulares que o momento exige. O resto é disputa política, manipulação.

Foto: Divulgação/ALE-AM.

<http://bncamazonas.com.br/2016/01/07/secretario-provoca-bolsistas-da-fapeam-a-debate/>

Veículo: Jornal da Ciência	Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas desenvolvem telha sustentável		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 07/01/2016

9. Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas desenvolvem telha sustentável



O protótipo da ecotelha deve ficar pronto em 12 meses

Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) estão desenvolvendo o protótipo de uma telha sustentável. Ela é feita, principalmente, com fibras naturais da Amazônia, como a malva e a juta, e com uma argamassa que inclui areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento.

(Agência Brasil)

1. SBPC convoca comunidade científica a participar de cerimônia de sanção do Código de CT&I
2. Trabalho recompensado
3. Convênio entre Ministério da Saúde e CNEN destina R\$ 30,2 mi ao Centro de Radiofarmácia do Ipen
4. Revista Science elege edição genômica como a Descoberta do Ano em 2015
5. Virus transmitido por insetos pode ser confundido com dengue

O protótipo da ecotelha deve ficar pronto em 12 meses

Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) estão desenvolvendo o protótipo de uma telha sustentável. Ela é feita, principalmente, com fibras naturais da Amazônia, como a malva e a juta, e com uma argamassa que inclui areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento.

(Agência Brasil)

<http://www.jornaldaciencia.org.br/edicoes/?url=http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/9-pesquisadores-da-universidade-federal-do-amazonas-desenvolvem-telha-sustentavel/>

Veículo: Portal do Amazonas	Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores e Professores da FAPEAM reclamam do atraso no pagamento		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 07/01/2016



Ola boa noite...Somos pesquisadores da **Fapeam** desde a graduação ao doutorado incluindo professores de diversas áreas...e o Governo do Estado... **FAPEAM**.. SEFAZ e a SEPLANCTI... aparentemente não tem se preocupado em manter atualizado os devidos pagamentos...atrasos vêm acontecendo desde dezembro de 2014...Durante o ano de 2015 os atrasos foram frequentes. ..em torno de 15 a 20 dias..e acumulou-se novembro e dezembro....O pagamento de novembro foi realizado no final de dezembro. ...e o pagamento de dezembro não há previsão. ..Vale salientar que nós pesquisadores somos dedicação exclusiva. ..muitos deixaram seus empregos para o desenvolvimento do Amazonas e estão em outros Estados do Brasil. ..como no meu caso sou doutoranda em Engenharia Mecânica na UFRN...tenho filho...e estamos com aluguel atrasado ..cheque especial com juros altos..e percebemos uma falta de esforço do governo em cumprir com suas obrigações ou pelo menos se justificar. ..muito pelo contrário. ..sofremos ameaças de corte de bolsa....

"Já nos reunimos diversas vezes com a FAPEAM...promessas foram feitas..mas nada concreto. Criamos uma comissão que fará uma manifestação hoje 07 a partir das 9 hs em frente a sede do governo.

Já fizemos outras manifestações... ja recorremos a politicos e a imprensa... parece que somos invisíveis.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

E nesse momento, as 12:00, eles estão pegando o chá de espera, imagens da manifestação que acontece nesse momento.

<http://www.portaldoamazonas.com.br/pesquisadores-e-professores-da-fapeam-reclamam-do-atraso-no-pagamento/>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Eexponews

Editoria:

Pag:

Assunto: Cientistas fazem novo protesto na sede do Governo exigindo pagamento de bolsas da Fapeam

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo

- Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

Sim

Não

Data: 07/01/2016

Cientistas fazem novo protesto na sede do Governo exigindo pagamento de bolsas da Fapeam



Jornal A Crítica | Rede Calderaro de Comunicação - Bolsistas de mestrado, doutorado e de iniciação científica relatam atrasos de até 4 meses nas bolsas. Eles tentam se reunir com chefe da Casa Civil e presidente da Fapeam

www.a critica.uol.com.br (19 hrs)

Cientistas fazem novo protesto na sede do Governo exigindo pagamento de bolsas da Fapeam
Bolsistas de mestrado, doutorado e de iniciação científica relatam atrasos de até 4 meses nas bolsas. Eles tentam se reunir com chefe da Casa Civil e presidente da Fapeam

#Tecnologia: conheça 10 apostas para tendências digitais em 2016
Especialistas da agência global C&T elencaram sistemas que prometem ser "febres" no mundo tecnológico neste ano. Aplicativo WhatsApp deve crescer entre a população

Aplicativo promete agilizar e auxiliar atendimento em hospitais do Amazonas
A ferramenta SAE deve contribuir na qualidade no trabalho, segurança para o paciente, melhoria dos níveis de formação e competência profissional dos enfermeiros

*Jornal A Crítica | Rede Calderaro de Comunicação - Bolsistas de mestrado, doutorado e de iniciação científica relatam atrasos de até 4 meses nas bolsas. Eles tentam se reunir com chefe da Casa Civil e presidente da **Fapeam***

http://eexponews.com/cientistas-fazem-novo-protesto-na-sede-do-governo-exigindo-pagamento-de-bolsas-da-fapeam_5601997145243648



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: **Brasil agro**

Editoria:

Pag:

Assunto: **Estudo pretende elevar a produção de etanol de segunda geração no Amazonas**

Cita a FAPEAM:

- Sim
- Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
- Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

- Sim
- Não

Data: 07/01/2016



Home Brasilagro TV Brasilagro Eventos Anuncie Contato

Busca Filtros

Combustíveis

- Etanol
- Biodiesel, Diesel Renovável e Bioquerosene
- Combustíveis

Brasilagro

- Manchetes de Jornais
- Quem Somos
- Guia de Fornecedores
- Clipping Brasilagro
- Destaques
- Destaque TV Brasilagro

Grãos

- Algodão
- Arroz
- Café
- Milho
- Soja
- Trigo

Citricultura

- Citricultura

Outras Culturas

Estudo pretende elevar a produção de etanol de segunda geração no Amazonas

07/01/2016

Like Tweet +1



Para que a produção industrial de bioetanol 2G seja economicamente viável, é necessário que todos os açúcares presentes no bagaço sejam aproveitados como fração.

A previsão é que a primeira etapa do estudo seja concluída em 2017.

O pesquisador Thiago José Mesquita está desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) uma técnica usando softwares de simulação, modelagem e otimização para elevar a produção de etanol de segunda geração no Amazonas. A previsão é que a primeira etapa do estudo seja concluída em 2017.

"Foi proposta a construção de um software sensor. Esses softwares são sensores baseados em modelos matemáticos, precisam de um conhecimento fenomenológico prévio do processo; e que também podem usar informações de sistemas similares para inferir valores. A ideia principal se baseia em usar informações online que são processadas em conjunto, para estimar variáveis de um cultivo que seriam difíceis de medir diretamente", disse o pesquisador.

O estudo é desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH-Mestrado) da Fapeam. Segundo o pesquisador, para que a produção industrial de bioetanol 2G seja economicamente viável, é necessário que todos os açúcares presentes no bagaço sejam aproveitados como: a fração C6 (celulose) e a fração C5 (hemicelulose). Estas frações são submetidas a processos de hidrólise (alteração de uma substância pela água), onde são formadas glicose e xilose, respectivamente.

"A glicose é facilmente convertida em etanol em uma fermentação pela Saccharomyces cerevisiae, processo bem conhecido. A xilose, por sua vez, deve sofrer a conversão em xilulose, por um processo de isomerização, pelo uso da enzima glicose isomerase a fim de ser consumida pela levedura. Além disso, a utilização da xilulose como fonte de carbono para fabricação de etanol requer um controle minucioso da concentração de oxigênio dissolvido (COD) no biorreator para que a rota metabólica do etanol seja maximizada", disse.

Parceiros

Itam. Itama
PARA QUEM QUER
MANTER TUDO SOB
CONTROLE & MEDIDA

AUTHOMATHIKA
Automação Ética Realiza e Metrológica
Responsabilidade em Sua Cultura e Sociedade

Dedo duplo
Cód.: JM-1013
(16) 3663-5901

**A TECNOLOGIA
EVOLUIU E REVOLUCIONOU
OS RESULTADOS.**

DERRAIK.COM.BR

**SEJA
ENCONTRADO,
USE O PODER
DA INTERNET!**
Clique seu site na primeira

O pesquisador Thiago José Mesquita está desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) uma técnica usando softwares de simulação, modelagem e otimização para elevar a produção de etanol de segunda geração no Amazonas. A previsão é que a primeira etapa do estudo seja concluída em 2017. "Foi proposta a construção de um software sensor. Esses softwares são sensores baseados em modelos matemáticos, precisam de um conhecimento fenomenológico prévio do processo; e que também podem usar informações de sistemas similares para inferir valores. A ideia principal se baseia em usar informações online que são processadas em conjunto, para estimar variáveis de um cultivo que seriam difíceis de medir diretamente", disse o pesquisador. O estudo é desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH-Mestrado) da Fapeam. Segundo o pesquisador, para que a produção industrial de bioetanol 2G seja economicamente viável, é necessário que todos os açúcares presentes no bagaço sejam aproveitados como: a fração C6 (celulose) e a fração C5 (hemicelulose). Estas frações são submetidas a processos de hidrólise (alteração de uma substância pela água), onde são formadas glicose e xilose, respectivamente. "A glicose é facilmente convertida em etanol em uma fermentação pela Saccharomyces cerevisiae, processo bem conhecido. A xilose, por sua vez, deve sofrer a conversão em xilulose, por um processo de isomerização, pelo uso da enzima glicose isomerase a fim de ser consumida pela levedura. Além disso, a utilização da xilulose como fonte de carbono para fabricação de etanol requer um controle minucioso da concentração de oxigênio dissolvido (COD) no biorreator para que a rota metabólica do etanol seja maximizada", disse.

de softwares específicos.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

"O projeto se encontra na etapa de implementação e validação do sistema de equações, que irá compor o sensor baseado em software, como um novo módulo de um programa de supervisionamento desenvolvido em trabalhos anteriores na Universidade Federal de São Carlos (UFSC). Posteriormente, serão aplicados os sistemas de controle para que as variáveis estudadas guiem o metabolismo das leveduras para a via metabólica responsável pela produção de álcool, aumentando o rendimento do produto de interesse e reduzindo outros componentes que não sejam interessantes", disse o pesquisador. Sobre o RH-Mestrado

O Programa tem como objetivo conceder bolsas de mestrado a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação stricto sensu em Programas de Pós-graduação recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) (A Crítica, 6/1/16)

<http://www.brasilagro.com.br/conteudo/estudo-pretende-elevar-a-producao-de-etanol-de-segunda-geracao-no-amazonas.html#.Vo-8jFKypMI>

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Número de bolsas para pesquisa cresceu 24% em 2015 no Amazonas, aponta balanço da Seplancti			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 07/01/2016

ACESSIBILIDADE 
Mapa do Site**Número de bolsas para pesquisa cresceu 24% em 2015 no Amazonas, aponta balanço da Seplancti**

15:16 - 07/01/2016

Divulgar O número de bolsas concedidas pelo Governo do Amazonas, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Segundo balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), em 2015, foram ofertadas 5.1 mil bolsas de estudo. Já em 2014, foram 4.142.

O número de bolsa de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado) e 35% (Doutorado). De acordo com o secretário da Seplancti, Thomaz Nogueira, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado e que a mudança ocorrida com a reforma administrativa realizada pelo Governo do Estado só trouxe mais eficácia à área.

A reforma administrativa adotada em 2015 pela administração estadual extinguiu a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti) e incorporou suas atribuições à Seplancti, mantendo as atribuições da Fapeam relativas ao fomento à pesquisa. "Começamos a ganhar eficácia. Cortamos em viagens internacionais e nacionais, é fato, e aumentamos investimentos em formação de novos pesquisadores, de recursos humanos, mestres e doutores", destaca Thomaz Nogueira.

Ainda segundo o secretário, o Programa de Iniciação Científica permaneceu estável com uma redução mínima de cinco bolsas (de 1.528, em 2014, para 1.523, em 2015). "Reduzimos os gastos com deslocamentos, com uma criteriosa política de combate ao desperdício, para direcionar onde é mais importante, especialmente em um ano de enormes dificuldades financeiras", diz Nogueira, ao reforçar que políticas e procedimentos que representam desperdícios de recursos públicos estão sendo revistos.

Um dos programas que teve recursos reavaliados diante da crise econômica foi o Ciência na Escola (PCE), que cumpriu com o pagamento dos alunos bolsista e dos professores dos 492 projetos, mas foi obrigado a cortar, no fim do ano, o auxílio financeiro, verba utilizada pelos professores para atividades ligadas aos projetos. "Foi observado que, em sua ampla maioria, os recursos do auxílio financeiro eram empregados na confecção de impressos e camisetas, por exemplo", explicou o secretário.

A Fapeam informa que o programa continuará normalmente em 2016 com o início do ano letivo, como previsto no cronograma. O Edital deverá ser lançado em meados de fevereiro.

O número de bolsa de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado) e 35% (Doutorado). De acordo com o secretário da Seplancti, Thomaz Nogueira, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado e que a mudança ocorrida com a reforma administrativa realizada pelo Governo do Estado só trouxe mais eficácia à área.

A reforma administrativa adotada em 2015 pela administração estadual extinguiu a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti) e incorporou suas atribuições à Seplancti, mantendo as atribuições da Fapeam relativas ao fomento à pesquisa. "Começamos a ganhar eficácia. Cortamos em viagens internacionais e nacionais, é fato, e aumentamos investimentos em formação de novos pesquisadores, de recursos humanos, mestres e doutores", destaca Thomaz Nogueira.

Ainda segundo o secretário, o Programa de Iniciação Científica permaneceu estável com uma redução mínima de cinco bolsas (de 1.528, em 2014, para 1.523, em 2015). "Reduzimos os gastos com deslocamentos, com uma criteriosa política de combate ao desperdício, para direcionar onde é mais importante, especialmente em um ano de enormes dificuldades financeiras", diz Nogueira, ao reforçar que políticas e procedimentos que representam desperdícios de recursos públicos estão sendo revistos.

Um dos programas que teve recursos reavaliados diante da crise econômica foi o Ciência na



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Escola (PCE), que cumpriu com o pagamento dos alunos bolsista e dos professores dos 492 projetos, mas foi obrigado a cortar, no fim do ano, o auxílio financeiro, verba utilizada pelos professores para atividades ligadas aos projetos. "Foi observado que, em sua ampla maioria, os recursos do auxílio financeiro eram empregados na confecção de impressos e camisetas, por exemplo", explicou o secretário.

A Fapeam informa que o programa continuará normalmente em 2016 com o início do ano letivo, como previsto no cronograma. O Edital deverá ser lançado em meados de fevereiro.

Nogueira também esclarece que as circunstâncias financeiras do Estado, que este ano teve redução de mais de R\$ 1 bilhão na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o principal tributo da receita estadual, levaram a um pequeno atraso no pagamento de bolsistas, mas que os mesmos estão sendo honrados. "Tivemos nove dias de atraso das bolsas referentes a setembro, três dias de atraso das bolsas referente a outubro e 21 dias de atraso nas bolsas referentes a novembro. Nas circunstâncias econômicas presentes isso foi um resultado altamente positivo. Só o esforço de toda a equipe de Governo permitiu que fizéssemos os pagamentos. A sociedade amazonense sabe que a crise ceifou mais de 30 mil empregos no Polo Industrial de Manaus, reduziu em mais de R\$ 1 bilhão o ingresso do ICMS previsto para 2015. Foi com uma política de redução e otimização de gastos que se conseguiu, mesmo com essas dificuldades, seguir em frente".

A Fapeam também informa que a demora nos pagamentos das bolsas de estudo ocorreu de forma pontual diante do cenário econômico desfavorável pelo qual passa o país. "Cumprir esclarecer que, quanto às bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), houve um atraso no envio da documentação por parte das instituições de Ensino e/ou Pesquisa. Fato este que acarretou na implementação das bolsas um mês após o envio da documentação completa. O fato foi comunicado às instituições e a Fapeam pagará o valor retroativo este ano", afirma a direção da Fapeam.

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/01/numero-de-bolsas-para-pesquisa-cresceu-24-em-2015-no-amazonas-aponta-balanco-da-seplancti/>

Veículo: A crítica online		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo realizado pela Fapeam propõe que restos de papel sejam utilizado como fonte de energia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 07/01/2016



De acordo com um dos idealizadores do projeto de pesquisa, Leonardo Araújo, a ideia do estudo é utilizar os briquetes de resíduos papéis, produto similar ao carvão ecológico, como fonte de energia.

“Um dos nossos intuitos é diversificar ainda mais a capacidade de briquetagem de insumos que, teoricamente, não teriam serventia para a sociedade, como é o caso dos resíduos papéis. Então, esperamos não só consolidar uma nova fonte de energia calorífica mais sustentável e menos poluente, mas também continuar apresentando novas soluções para nossos clientes, sociedade e comunidade científica, mesclando essa diversidade de resíduos descartados”, disse o microempreendedor.

O estudo é desenvolvido no âmbito do Programa Sinapse da Inovação da **Fapeam** em parceria com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador. Como transformar briquetes em fonte de energia A técnica consiste na compactação de diferentes tipos de papéis, sobre alta pressão e temperatura, aferindo o teor de umidade e gerando, assim, o briquete. Segundo Leonardo Araújo, o diferencial do projeto de pesquisa é que ele contribui no aspecto ambiental, pois apresenta um produto sustentável que tem como base a logística reversa, com conceitos de redução, reutilização e reciclagem.

O processo de fabricação compõe-se em coleta, triagem, briquetagem, secagem e



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

empacotamento e é dividida em três fases: a primeira, chamada de "Protótipo alfa", é a fase em que na qual se realizam ajustes no desempenho dos briquetes e os efeitos que este causa sobre determinados alimentos.

A segunda, intitulada "Protótipo beta", é constituída de testes de mercado em relação ao produto e, por fim, a terceira fase, denominada "Lote piloto", que será a versão final do produto obtido a partir do retorno dos clientes, produzido em larga escala com total capacidade de fornecimento.

"Nosso projeto pretende atender empresas do ramo alimentício que usam carvão ou lenha para produção de seus produtos em fornos, também podemos atender ao mercado doméstico e, futuramente, nossa intenção é que possamos suprir a demanda de fábricas industriais", disse Araújo.

Segundo ele, o estudo está sendo desenvolvido em parceria com os Institutos Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Segundo Leonardo Araújo, restaurantes e cooperativas de catadores também aderiram a ideia e são parceiras da iniciativa. "A Fapeam é um ponto de referência em uma sociedade carente de oportunidade e o Programa Sinapse foi um grande exemplo de quantas ideias boas podem surgir se você der oportunidade, motivação e insumos para pô-las em prática. Portanto, é essencial que existam instituições como a Fapeam, que se posicionem como força motriz de ideias inovadoras", disse o microempreendedor.

http://acritica.uol.com.br/noticias/Estudo-realizado-Fapeam-utilizados-energia_0_1499850033.html

Veículo: Amazonas Atual		Editoria:	Pag:
Assunto: Seplancti diz que bolsas cresceram 24 % em 2015			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 07/01/2016

MANAUS – O número de bolsas concedidas pelo Governo do Amazonas, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Segundos balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), em 2015, foram ofertadas 5,1 mil bolsas de estudo. Já em 2014, foram 4.142.

O número de bolsa de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado) e 35% (Doutorado). De acordo com o secretário da Seplancti, Thomaz Nogueira, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado e que a mudança ocorrida com a reforma administrativa realizada pelo Governo do Estado só trouxe mais eficácia à área.

A reforma administrativa adotada em 2015 pela administração estadual extinguiu a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti) e incorporou suas atribuições à Seplancti, mantendo as atribuições da Fapeam relativas ao fomento à pesquisa. “Começamos a ganhar eficácia. Cortamos em viagens internacionais e nacionais, é fato, e aumentamos investimentos em formação de novos pesquisadores, de recursos humanos, mestres e doutores”, destaca Thomaz Nogueira.

Ainda segundo o secretário, o Programa de Iniciação Científica permaneceu estável com uma redução mínima de cinco bolsas (de 1.528, em 2014, para 1.523, em 2015). “Reduzimos os gastos com deslocamentos, com uma criteriosa política de combate ao desperdício, para direcionar onde é mais importante, especialmente em um ano de enormes dificuldades financeiras”, diz Nogueira, ao reforçar que políticas e procedimentos que representam desperdícios de recursos públicos estão sendo revistos.

Um dos programas que teve recursos reavaliados diante da crise econômica foi o Ciência na Escola (PCE), que cumpriu com o pagamento dos alunos bolsista e dos professores dos 492 projetos, mas foi obrigado a cortar, no fim do ano, o auxílio financeiro, verba utilizada pelos professores para atividades ligadas aos projetos. “Foi observado que, em sua ampla maioria, os recursos do auxílio financeiro eram empregados na confecção de impressos e camisetas, por exemplo”, explicou o secretário.

A Fapeam informa que o programa continuará normalmente em 2016 com o início do ano letivo, como previsto no cronograma. O Edital deverá ser lançado em meados de fevereiro.

Nogueira também esclarece que as circunstâncias financeiras do Estado, que este ano teve redução de mais de R\$ 1 bilhão na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o principal tributo da receita estadual, levaram a um pequeno atraso no pagamento de bolsistas, mas que os mesmos estão sendo honrados. “Tivemos nove dias de atraso das bolsas referentes a setembro, três dias de atraso das bolsas referente a outubro e 21 dias de atraso nas bolsas referentes a novembro. Nas circunstâncias econômicas presentes isso foi um resultado altamente positivo. Só o esforço de toda a equipe de Governo permitiu que fizessemos os pagamentos. A sociedade amazonense sabe que a crise ceifou mais de 30 mil empregos no Polo Industrial de Manaus, reduziu em mais de R\$ 1 bilhão o ingresso do ICMS previsto para 2015. Foi com uma política de redução e otimização de gastos que se conseguiu, mesmo com essas dificuldades, seguir em frente”.

A Fapeam também informa que a demora nos pagamentos das bolsas de estudo ocorreu de forma pontual diante do cenário econômico desfavorável pelo qual passa o país. “Cumprir esclarecer que, quanto às bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), houve um atraso no envio da documentação por parte das instituições de Ensino e/ou Pesquisa. Fato este que acarretou na implementação das bolsas um mês após o envio da documentação completa. O fato foi comunicado às instituições e a Fapeam pagará o valor retroativo este ano”, afirma a direção da Fapeam.

(Da Secom)

**FAPEAM**

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Amazonas Atual		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores protestam em frente a sede do Governo			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 07/01/2016

MANAUS – Como anunciado desde o mês passado, um grupo de bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam) reuniu-se na manhã desta quinta-feira, 7, em frente à sede do governo para protestar contra a irregularidade do pagamento das bolsas de estímulo à pesquisa científica. Aproximadamente 45 pessoas carregavam faixas e cartazes contra a precarização das políticas de ciência e tecnologia. Os manifestantes durante todo o dia esperaram para se reunir com o chefe da Casa Civil, Raul Zaidan, e o presidente da Fapeam, Rene Levy Aguiar, e até esta tarde ainda não haviam sido recebidos.

A insatisfação com os atrasos nas bolsas já vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2015 e em dezembro houve **protesto** em frente à sede da Fapeam. A mobilização dos bolsistas tem derivado para uma proposta de criação de um Fórum em Defesa da Ciência e Tecnologia do Amazonas.

Em nota, a Fapeam alegou que os atrasos foram pontuais e decorrentes da recessão econômica. Abaixo, segue a resposta completa da instituição.

Nota Fapeam

A Fapeam esclarece, ainda, que, o edital referente ao Programa Ciência na Escola (PCE), iniciativa de vanguarda do governo do Estado, foi encerrado dentro do tradicional prazo de vigência de seis meses e um novo edital deve ser lançado em 2016.

[7/1/2016, 17:01] Ana Carolina Barbosa Amazonas Atual: A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) informa que a demora nos pagamentos das bolsas de estudo ocorreram de forma pontual diante do cenário econômico desfavorável pelo qual passa o país.

Cumprir esclarecer que, quanto às bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), houve um atraso no envio da documentação por parte das instituições de Ensino e/ou Pesquisa. Fato este que acarretou na implementação das bolsas um mês após o envio da documentação completa. O fato foi comunicado às instituições e a Fapeam pagará o valor retroativo este ano.

Em 2015, foram implementadas 529 bolsas de estudo a estudantes de Pós-Graduação. O número representa um aumento de 7,01% em relação a 2014. No âmbito dos cursos de Mestrado e Doutorado, o aumento foi, respectivamente, de 69% e 35%.

A Fapeam esclarece, ainda, que, o edital referente ao Programa Ciência na Escola (PCE), iniciativa de vanguarda do governo do Estado, foi encerrado dentro do tradicional prazo de vigência de seis meses e um novo edital deve ser lançado em 2016.

<http://amazonasatual.com.br/pesquisadores-protestam-em-frente-a-sede-do-governo/>

Veículo: Metropolitano		Editoria:	Pag:
Assunto: No AM, pesquisadores realizam protesto por atraso em pagamentos de bolsas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
	<input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 07/01/2016




RECENTES
é preso por tráfico de drogas e porte ilegal de arma
Dilma diz que Brasil vai ter que encarar a reforma da Previdência
Polícia interdita local usado para desmanche de can

POLÍTICA
CIDADES
POLÍCIA
ECONOMIA
ESPORTES
VIDA
CULTURA
ATUALIDADES
ENTRETENIMENTO
+ SEGUIR

No AM, pesquisadores realizam protesto por atraso em pagamentos de bolsas

jan 07, 2016 Cidades, Destaques



Foto: Alynne Lima/Leitora Metropolitano

Manaus – Um grupo com cerca de 50 bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) se reuniu na frente da sede do Governo do Estado, na manhã desta

Acesse nossa Fan Page



WhatsApp Metropolitano



Segundo a mestrande Alinne Lima, os atrasos vêm acontecendo desde agosto do ano passado. Os pagamentos são realizados com atrasos de 15 a 30 dias. A **Fapeam** informou aos bolsistas que não há previsão para o Governo realizar o pagamento referente ao mês de dezembro.

No mês passado, os pesquisadores também passaram pela mesma situação. O dinheiro que deveria ter sido pago em novembro, foi depositado apenas no dia 28 de dezembro. Na ocasião, os estudantes se reuniram e criaram uma comissão com pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e outras instituições, para cobrar mais investimentos na área de ciência e tecnologia.

De acordo com Alinne, o principal prejudicado com esse problema nos projetos é o povo amazonense. Ela ressaltou a importância das pesquisas administradas pelos bolsistas para o desenvolvimento do Estado.

“Esse impasse impacta em muita coisa. As pesquisas não são realizadas somente em Manaus. Todos os municípios do Estado têm pessoas que dependem dessas bolsas para o seu próprio sustento. O impacto é grande para o desenvolvimento do estado. A gente não consegue prevê o caos com os cortes que foram anunciados pela gestão estadual. Não conseguimos imaginar como vai ficar”, declarou.

A comissão permaneceu por mais horas na frente da sede do Governo e obteve a informação de que seria recebida pelo diretor – presidente da Fapeam, René Levy Aguiar, fato que não aconteceu. Com um documento em mãos, os representantes exigem o cumprimento de cinco metas por parte do governador José Melo (Pros).

São eles:

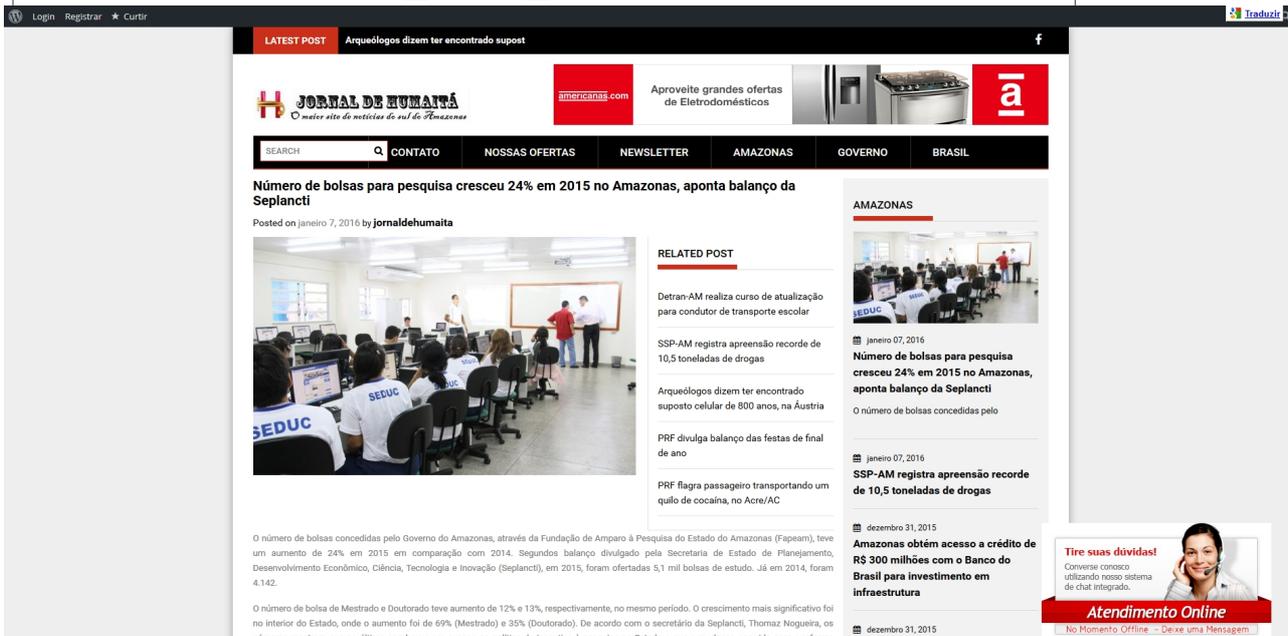
- 1 – Que o Estado regularize imediatamente o pagamento de todas as bolsas de pesquisa, desde a iniciação científica ao doutorado.
- 2 – Que o pagamento das bolsas volte ao ser depositado ao final de cada mês, conforme compromisso firmado nos editais.
- 3 – Que o governo realize os pagamentos dos bolsistas de iniciação científica retroativos aos meses de agosto e setembro.
- 4 – Que o governo reveja e restabeleça imediatamente o Programa Ciência na Escola e honre todos os compromissos com os seus coordenadores.
- 5 – Que o governo revogue a instituição da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Além de serem recebidos pelo Chefe da Casa Civil, Raul Zaidan, os pesquisadores exigem uma audiência pública com o governador e o vice-governador, Henrique Oliveira, para resolver definitivamente o impasse. O documento foi protocolado e os manifestantes aguardam a confirmação da data para a realização da reunião com Melo.

No próximo dia 20 de janeiro, os pesquisadores vão realizar um fórum em defesa da ciência e da tecnologia, no auditorio da UEA normal superior, situada na avenida Djalma Batista. Aproximadamente seis mil pesquisadores do Amazonas estão sem receber as bolsas dos projetos.

<http://www.metropolitano.info/no-am-pesquisadores-realizam-protesto-por-atraso-em-pagamentos-de-bolsas/>

Veículo: Jornal Humaitá		Editoria:	Pag:
Assunto: Número de bolsas para pesquisa cresceu 24% em 2015 no Amazonas, aponta balanço da Seplancti			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 07/01/2016



The screenshot shows the website interface for Jornal de Humaitá. The main article is titled "Número de bolsas para pesquisa cresceu 24% em 2015 no Amazonas, aponta balanço da Seplancti". The article text states that the number of scholarships granted by the Government of Amazonas, through the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), increased by 24% in 2015 compared to 2014. It also mentions that the growth was most significant in the interior of the state, with a 69% increase for Master's degrees and a 35% increase for Doctorates. The article is dated January 7, 2016, and is attributed to jornaldehumaita.

O número de bolsa de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado) e 35% (Doutorado). De acordo com o secretário da Seplancti, Thomaz Nogueira, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado e que a mudança ocorrida com a reforma administrativa realizada pelo Governo do Estado só trouxe mais eficácia à área.

A reforma administrativa adotada em 2015 pela administração estadual extinguiu a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti) e incorporou suas atribuições à Seplancti, mantendo as atribuições da Fapeam relativas ao fomento à pesquisa. "Começamos a ganhar eficácia. Cortamos em viagens internacionais e nacionais, é fato, e aumentamos investimentos em formação de novos pesquisadores, de recursos humanos, mestres e doutores", destaca Thomaz Nogueira.

Ainda segundo o secretário, o Programa de Iniciação Científica permaneceu estável com uma redução mínima de cinco bolsas (de 1.528, em 2014, para 1.523, em 2015). "Reduzimos os gastos com deslocamentos, com uma criteriosa política de combate ao desperdício, para direcionar onde é mais importante, especialmente em um ano de enormes dificuldades financeiras", diz Nogueira, ao reforçar que políticas e procedimentos que representam desperdícios de recursos públicos estão sendo revistos.

Um dos programas que teve recursos reavaliados diante da crise econômica foi o Ciência na Escola (PCE), que cumpriu com o pagamento dos alunos bolsista e dos professores dos 492



CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

projetos, mas foi obrigado a cortar, no fim do ano, o auxílio financeiro, verba utilizada pelos professores para atividades ligadas aos projetos. "Foi observado que, em sua ampla maioria, os recursos do auxílio financeiro eram empregados na confecção de impressos e camisetas, por exemplo", explicou o secretário.

A Fapeam informa que o programa continuará normalmente em 2016 com o início do ano letivo, como previsto no cronograma. O Edital deverá ser lançado em meados de fevereiro.

Nogueira também esclarece que as circunstâncias financeiras do Estado, que este ano teve redução de mais de R\$ 1 bilhão na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o principal tributo da receita estadual, levaram a um pequeno atraso no pagamento de bolsistas, mas que os mesmos estão sendo honrados. "Tivemos nove dias de atraso das bolsas referentes a setembro, três dias de atraso das bolsas referente a outubro e 21 dias de atraso nas bolsas referentes a novembro. Nas circunstâncias econômicas presentes isso foi um resultado altamente positivo. Só o esforço de toda a equipe de Governo permitiu que fizéssemos os pagamentos. A sociedade amazonense sabe que a crise ceifou mais de 30 mil empregos no Polo Industrial de Manaus, reduziu em mais de R\$ 1 bilhão o ingresso do ICMS previsto para 2015. Foi com uma política de redução e otimização de gastos que se conseguiu, mesmo com essas dificuldades, seguir em frente".

A Fapeam também informa que a demora nos pagamentos das bolsas de estudo ocorreu de forma pontual diante do cenário econômico desfavorável pelo qual passa o país. "Cumpramos esclarecer que, quanto às bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), houve um atraso no envio da documentação por parte das instituições de Ensino e/ou Pesquisa. Fato este que acarretou na implementação das bolsas um mês após o envio da documentação completa. O fato foi comunicado às instituições e a Fapeam pagará o valor retroativo este ano", afirma a direção da Fapeam.

*Jornal de Humaitá – Com informações da assessoria

<http://jornaldehumaita.com.br/2016/01/07/numero-de-bolsas-para-pesquisa-cresceu-24-em-2015-no-amazonas-aponta-balanco-da-seplancti/>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Portal Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Resíduos de papel serão transformados em carvão ecológico no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 07/01/2016

Portal Amazônia Amazon Sat Eu Sou o Bicho Bora Vê Radar 10 Eu Amazônia Comercial Aplicativos



Buscar no portal



NOTÍCIAS CULTURA MULHER EDUCAÇÃO CASA CONCURSO E EMPREGO GASTRONOMIA

Home > Notícias > Meio Ambiente > Resíduos de papel serão transformados em carvão ecológico no Amazonas

MEIO AMBIENTE

Portal Amazônia, com informações da Agência Fapeam
jornalismo@portalamazonia.com

07/01/2016 11h31
Atualizado em 07/01/2016 18:19:02



Resíduos de papel serão transformados em carvão ecológico no Amazonas

Pesquisadores garantem que produto é menos poluentes que o carvão e a lenha, usados no mercado

MANAUS – Microempreendedores do Amazonas desenvolveram um tipo de **carvão ecológico** a partir de resíduos de papel. O produto é fabricado através do **processo de briquetagem** e poderá substituir elementos poluentes como o carvão ou a lenha no mercado. A ideia também promete impulsionar a atividade de reaproveitamento de papéis descartados e agregar valor à atividade econômica de reciclagem.

“Um dos nossos intuítos é diversificar ainda mais a capacidade de briquetagem de insumos que, teoricamente, não teriam serventia para a sociedade, como é o caso dos resíduos papeteiros”, revela um dos idealizadores do projeto de pesquisa, Leonardo Araújo.

Ele e o sócio, João Batista, pretendem consolidar no mercado uma nova fonte de energia calorífica, mais sustentável e menos poluente. Além disso, o diferencial do projeto de pesquisa é que ele apresenta um produto sustentável que tem como base a logística reversa, com conceitos de redução, reutilização e reciclagem.

MAIS LIDAS



Polo Industrial de Manaus recua 8,60% até outubro de 2015, segundo Suframa



Show de Lulu Santos comanda agenda cultural de Manaus



Ele e o sócio, João Batista, pretendem consolidar no mercado uma nova fonte de energia calorífica, mais sustentável e menos poluente. Além disso, o diferencial do projeto de pesquisa é que ele apresenta um produto sustentável que tem como base a logística reversa, com conceitos de redução, reutilização e reciclagem.

O estudo é desenvolvido no âmbito do Programa Sinapse da Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

“Inicialmente, vamos atender empresas do ramo alimentício, como churrascarias e pizzarias, que usam carvão ou lenha em fornos”, diz Batista. “Também podemos atender ao mercado doméstico e, futuramente, nossa

intenção é que possamos suprir a demanda de fábricas industriais”, acrescenta Araújo.

Como transformar briquetes em fonte de energia

“O briquete é uma lenha ecológica produzida a partir da compactação de diferentes tipos de papel, que é um material de celulose e menos poluente que a lenha e o carvão, por exemplo”, explica João Batista. O processo demandaria uma grande quantidade de resíduos de papel descartado para ser compactado e transformado no carvão ecológico. “O produto é menos poluente e tem um apelo econômico e ecológico maior, pois nós não usaremos mais papel para produzi-lo, mas reaproveitaremos os que forem descartados”, acrescenta.

O processo de fabricação compõe-se em coleta, triagem, briquetagem, secagem e empacotamento e é dividida em três fases: a primeira, chamada de “Protótipo alfa”, é a fase na qual se realizam ajustes no desempenho dos briquetes e os efeitos que este causa sobre determinados alimentos.

A segunda, intitulada “Protótipo beta”, é constituída de testes de mercado em relação ao produto e, por fim, a terceira fase, denominada “Lote piloto”, que será a versão final do produto obtido a partir do retorno dos clientes, produzido em larga escala com total capacidade de fornecimento.

Segundo Leonardo Araújo, restaurantes e cooperativas de catadores também aderiram a ideia e são parceiras da iniciativa. “A **Fapeam** é um ponto de referência em uma sociedade carente de oportunidade e o Programa Sinapse foi um grande exemplo de quantas ideias boas podem surgir se você der oportunidade, motivação e insumos para pô-las em prática. Portanto, é essencial que existam instituições, que se posicionem como força motriz de ideias inovadoras”, disse o microempreendedor.

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/meio-ambiente/residuos-de-papel-descartado-serao-transformados-em-carvao-ecologico-no-amazonas/?cHash=9659f69c7444e59e2e0d85a8aa8f8088>

Veículo: Portal do Holanda		Editoria:	Pag:
Assunto: Bolsas para pesquisa aumentam para 24% no Amazonas em 2015			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 07/01/2016

AMAZONAS

Bolsas para pesquisa aumentam para 24% no Amazonas em 2015

Portal do Holanda
Postado em 07/01/2016 às 18h33

[Curtir](#) [Compartilhar](#) 25.018 pessoas curtiram isso.

O número de bolsas concedidas pelo Governo do Amazonas, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Segundo balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), em 2015, foram ofertadas 5,1 mil bolsas de estudo. Já em 2014, foram 4.142.

O número de bolsa de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado) e 35% (Doutorado). De acordo com o secretário da Seplancti, Thomaz Nogueira, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado e que a mudança ocorrida com a reforma administrativa realizada pelo Governo do Estado só trouxe mais eficácia à área.

A reforma administrativa adotada em 2015 pela administração estadual extinguiu a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti) e incorporou suas atribuições à



Learn languages online and completely free!

BASTIDORES DA POLÍTICA



Leonel declarado "sem teto"

O número de bolsa de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado) e 35% (Doutorado). De acordo com o secretário da Seplancti, Thomaz Nogueira, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado e que a mudança ocorrida com a reforma administrativa realizada pelo Governo do Estado só trouxe mais eficácia à área.

A reforma administrativa adotada em 2015 pela administração estadual extinguiu a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti) e incorporou suas atribuições à Seplancti, mantendo as atribuições da **Fapeam** relativas ao fomento à pesquisa. "Começamos a ganhar eficácia. Cortamos em viagens internacionais e nacionais, é fato, e aumentamos investimentos em formação de novos pesquisadores, de recursos humanos, mestres e doutores", destaca Thomaz Nogueira.

Ainda segundo o secretário, o Programa de Iniciação Científica permaneceu

estável com uma redução mínima de cinco bolsas (de 1.528, em 2014, para 1.523, em 2015). “Reduzimos os gastos com deslocamentos, com uma criteriosa política de combate ao desperdício, para direcionar onde é mais importante, especialmente em um ano de enormes dificuldades financeiras”, diz Nogueira, ao reforçar que políticas e procedimentos que representam desperdícios de recursos públicos estão sendo revistos.

Um dos programas que teve recursos reavaliados diante da crise econômica foi o Ciência na Escola (PCE), que cumpriu com o pagamento dos alunos bolsista e dos professores dos 492 projetos, mas foi obrigado a cortar, no fim do ano, o auxílio financeiro, verba utilizada pelos professores para atividades ligadas aos projetos. “Foi observado que, em sua ampla maioria, os recursos do auxílio financeiro eram empregados na confecção de impressos e camisetas, por exemplo”, explicou o secretário.

A **Fapeam** informa que o programa continuará normalmente em 2016 com o início do ano letivo, como previsto no cronograma. O Edital deverá ser lançado em meados de fevereiro.

Nogueira também esclarece que as circunstâncias financeiras do Estado, que este ano teve redução de mais de R\$ 1 bilhão na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o principal tributo da receita estadual, levaram a um pequeno atraso no pagamento de bolsistas, mas que os mesmos estão sendo honrados. “Tivemos nove dias de atraso das bolsas referentes a setembro, três dias de atraso das bolsas referente a outubro e 21 dias de atraso nas bolsas referentes a novembro. Nas circunstâncias econômicas presentes isso foi um resultado altamente positivo. Só o esforço de toda a equipe de Governo permitiu que fizéssemos os pagamentos. A sociedade amazonense sabe que a crise ceifou mais de 30 mil empregos no Polo Industrial de Manaus, reduziu em mais de R\$ 1 bilhão o ingresso do ICMS previsto para 2015. Foi com uma política de redução e otimização de gastos que se conseguiu, mesmo com essas dificuldades, seguir em frente”.

A **Fapeam** também informa que a demora nos pagamentos das bolsas de estudo ocorreu de forma pontual diante do cenário econômico desfavorável pelo qual passa o país. “Cumpramos esclarecer que, quanto às bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), houve um atraso no envio da documentação por parte das instituições de Ensino e/ou Pesquisa. Fato este que acarretou na implementação das bolsas um mês após o envio da documentação completa. O fato foi comunicado às instituições e a Fapeam pagará o valor retroativo este ano”, afirma a direção da Fapeam.

<http://www.portaldoholanda.com.br/amazonas/bolsas-para-pesquisa-aumentam-para-24-no-amazonas-em-2015>

Veículo: Portal do Zacarias		Editoria:	Pag:
Assunto: Governo do Amazonas apoia pesquisa que permitirá que resíduos de papel gerem fonte de energia no Estado			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 07/01/2016



Notícias

Meio Ambiente
07/01/2016

Governo do Amazonas apoia pesquisa que permitirá que resíduos de papel gerem fonte de energia no Estado

Microempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), uma nova fonte de geração de calor a partir de resíduos de papel que substituirá elementos poluentes como o carvão ou a lenha.

De acordo com um dos idealizadores do projeto de pesquisa, Leonardo Araújo, a ideia do estudo é utilizar os briquetes de resíduos papeleiros, produto similar ao carvão ecológico, como fonte de energia.

“Um dos nossos intuitos é diversificar ainda mais a capacidade de briquetagem de insumos que, teoricamente, não teriam serventia para a sociedade, como é o caso dos resíduos papeleiros. Então, esperamos não só consolidar uma nova fonte de energia calorífica mais sustentável e menos poluente, mas também continuar apresentando novas soluções para nossos clientes, sociedade e comunidade científica, mesclando essa diversidade de resíduos descartados”, disse o microempreendedor.

Microempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), uma nova fonte de geração de calor a partir de resíduos de papel que substituirá elementos poluentes como o carvão ou a lenha.

De acordo com um dos idealizadores do projeto de pesquisa, Leonardo Araújo, a ideia do estudo é utilizar os briquetes de resíduos papeleiros, produto similar ao carvão ecológico, como fonte de energia.

“Um dos nossos intuitos é diversificar ainda mais a capacidade de briquetagem de insumos que, teoricamente, não teriam serventia para a sociedade, como é o caso dos resíduos papeleiros. Então, esperamos não só consolidar uma nova fonte de energia calorífica mais sustentável e menos poluente, mas também continuar apresentando novas soluções para nossos clientes, sociedade e comunidade científica, mesclando essa diversidade de resíduos descartados”, disse o microempreendedor.

O estudo é desenvolvido no âmbito do Programa Sinapse da Inovação da Fapeam em parceria com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

Como transformar briquetes em fonte de energia

A técnica consiste na compactação de diferentes tipos de papeis, sobre alta pressão e temperatura, aferindo o teor de umidade e gerando, assim, o briquete. Segundo Leonardo Araújo, o diferencial do projeto de pesquisa é que ele contribui no aspecto ambiental, pois apresenta um produto sustentável que tem como base a logística reversa, com conceitos de redução, reutilização e reciclagem.

O processo de fabricação compõe-se em coleta, triagem, briquetagem, secagem e empacotamento e é dividida em três fases: a primeira, chamada de "Protótipo alfa", é a fase em que na qual se realizam ajustes no desempenho dos briquetes e os efeitos que este causa sobre determinados alimentos.

A segunda, intitulada "Protótipo beta", é constituída de testes de mercado em relação ao produto e, por fim, a terceira fase, denominada "Lote piloto", que será a versão final do produto obtido a partir do retorno dos clientes, produzido em larga escala com total capacidade de fornecimento.

"Nosso projeto pretende atender empresas do ramo alimentício que usam carvão ou lenha para produção de seus produtos em fornos, também podemos atender ao mercado doméstico e, futuramente, nossa intenção é que possamos suprir a demanda de fábricas industriais", disse Araújo.

Parceiros



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Segundo ele, o estudo está sendo desenvolvido em parceria com os Institutos Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Segundo Leonardo Araújo, restaurantes e cooperativas de catadores também aderiram a ideia e são parceiras da iniciativa. "A Fapeam é um ponto de referência em uma sociedade carente de oportunidade e o Programa Sinapse foi um grande exemplo de quantas ideias boas podem surgir se você der oportunidade, motivação e insumos para pô-las em prática. Portanto, é essencial que existam instituições como a Fapeam, que se posicionem como força motriz de ideias inovadoras", disse o microempendedoror.

<http://portaldozacarias.com.br/site/noticia/governo-do-amazonas-apoia-pesquisa-que-permitira-que-residuos-de-papel-gerem-fonte-de-energia-no-estado/>

Veículo: Portal do Movimento Popular		Editoria:	Pag:
Assunto: Professores e estudantes se mobilizam para reivindicar pagamento de bolsas da FAPEAM			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Data: 07/01/2016



The screenshot shows a news article titled "Professores e estudantes se mobilizam para reivindicar pagamento de bolsas da FAPEAM". The article is dated January 7, 2016, and is published on the website "Portal do Movimento Popular". The article text states that students in Manaus/AM mobilized on January 7th in front of the State Government headquarters to demand payment for scholarships not paid by FAPEAM since August 2015. It also mentions the closure of the Secretariat of Science and Technology, an instrument that should have been fundamental for qualification and expansion of C&T in Amazonas. The article includes a photo of the protest and social media sharing options.

Professores e estudantes se mobilizam para reivindicar pagamento de bolsas da FAPEAM

Manaus/AM – Os estudantes se mobilizaram hoje (07), em frente à Sede do Governo do Estado para reivindicar as bolsas não pagas pela FAPEAM desde agosto de 2015. Para além da contrariedade ao fechamento da Secretaria de Ciência e Tecnologia, instrumento que deveria ser fundamental para qualificação e expansão da C&T no Amazonas.

Da Redação do Portal MP

Categorias: CT&I, Destaque

<http://www.portaldomovimentopopular.com.br/c-t/professores-e-estudantes-se-mobilizam-para-reivindicar-pagamento-de-bolsas-da-fapeam/>

Veículo: Estação da Notícia		Editoria:	Pag:
Assunto: Cientistas protestam e exigem pagamento de bolsas da Fapeam			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 07/01/2016



7 de janeiro de 2016
publicado às 19h33

Amazonas

Cientistas protestam e exigem pagamento de bolsas da Fapeam

Um grupo de cientistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam) fez um novo protesto na sede do Governo do Estado, em Manaus, na manhã desta quinta-feira (7), exigindo o pagamento de bolsas que estão atrasadas em até quatro meses.

Quarenta e cinco pessoas se reuniram em frente ao órgão, na avenida Brasil, na Zona Oeste da cidade, carregando cartazes e faixas contra o que eles chamam de "precarização da ciência e da tecnologia". Os manifestantes conseguiram entrar na sede do Governo e esperavam para se reunir com o chefe da Casa Civil, Raul Zaidan, e o presidente da Fapeam, Rene Levy Aguiar.

Segundo o pesquisador doutorando Antônio Pereira de Oliveira, cerca de seis mil bolsistas da Fapeam – entre doutorandos, mestrandos e de iniciação científica – estão sendo prejudicados com o pagamento irregular das bolsas. "Trazemos um documento onde apresentamos nossas reivindicações", declarou. Os pesquisadores de iniciação científica seriam os mais prejudicados, com atraso de quatro meses no pagamento das bolsas, desde o mês de agosto. Já os bolsistas de doutorado e mestrado estão recebendo sempre com um mês de atraso. "A sistemática era pagar no final do mês. Aí começaram atrasar 15 dias e agora um mês. O mês de novembro foi pago no final do mês de dezembro, e dezembro ainda não foi pago", disse o pesquisador Antônio.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- Reequilíbrio fiscal: Dilma abraça CPMF e reforma da previdência: "Não é possível aposentadoria de 55 anos"
- Cassação: Marina Silva retoma críticas e defende cassação de Dilma e Temer pelo TSE
- Doações legais: Edinho Silva: relações com empreiteiro da OAS

Um grupo de cientistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**) fez um novo protesto na sede do Governo do Estado, em Manaus, na manhã desta quinta-feira (7), exigindo o pagamento de bolsas que estão atrasadas em até quatro meses.

Quarenta e cinco pessoas se reuniram em frente ao órgão, na avenida Brasil, na Zona Oeste da cidade, carregando cartazes e faixas contra o que eles chamam de "precarização da ciência e da tecnologia". Os manifestantes conseguiram entrar na sede do Governo e esperavam para se reunir com o chefe da Casa Civil, Raul Zaidan, e o presidente da **Fapeam**, Rene Levy Aguiar. Segundo o pesquisador doutorando Antônio Pereira de Oliveira, cerca de seis mil bolsistas da **Fapeam** – entre doutorandos, mestrandos e de iniciação científica – estão sendo prejudicados com o pagamento irregular das bolsas. "Trazemos um documento onde apresentamos nossas reivindicações", declarou. Os pesquisadores de iniciação científica seriam os mais prejudicados, com atraso de quatro meses no pagamento das bolsas, desde o mês de agosto. Já os bolsistas de doutorado e mestrado estão recebendo sempre com um mês de atraso. "A sistemática era pagar no final do mês. Aí começaram atrasar 15 dias e agora um mês. O mês de novembro foi pago no final do mês de dezembro, e dezembro ainda não foi pago", disse o pesquisador Antônio.

Segundo os manifestantes, vários cientistas com bolsas atrasadas desenvolvem pesquisas em cidades fora do Amazonas, e com o dinheiro das bolsas pagam aluguel de residência, energia elétrica, água e outros. Entretanto, devido à irregularidade nos pagamentos eles não conseguem quitar suas dívidas e ficam sujeitos a juros.

"Essas pessoas têm compromissos a cumprir. Imagina uma pessoa que faz pesquisa ter que lidar com essas questões", disse Antônio. "O governo não está cumprindo o contrato. Para fazer pesquisa você assina um contrato e tem deveres a cumprir: manda frequências, envia relatórios mensais. Mas a **Fapeam** não está honrando com o compromisso dela".

Contra cortes no orçamento



CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

A presidente da União Estadual dos Estudantes, Bruna Brelaz, repudiou a atitude do Governo do Estado. "Existem bolsistas que estão sem receber desde agosto e passaram seu Natal e Ano Novo sem ter o que comer, pois dependem integralmente dessas bolsas. Além disso, reivindicamos o não fechamento da Secretaria de Ciência e Tecnologia e por mais verbas nessa área".

Programa Ciência na Escola

Os manifestantes também reivindicavam contra a suspensão do programa Ciência na Escola, realizado nas escolas do Amazonas por meio de uma parceria entre a **Fapeam** e Secretaria de Estado de Educação (Seduc). Conforme os cientistas, os recursos do programa foram suspensos e existe a possibilidade dele ser extinto.

Resposta

A **Fapeam** informou, por meio de nota, que "a demora nos pagamentos das bolsas de estudo ocorreram de forma pontual diante do cenário econômico desfavorável pelo qual passa o país".

Sobre as bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), a **Fapeam** respondeu que "houve um atraso no envio da documentação por parte das instituições de ensino e/ou pesquisa", e que isso "acarretou na implementação das bolsas um mês após o envio da documentação completa. O fato foi comunicado às instituições e a **Fapeam** pagará o valor retroativo este ano"

De acordo com a **Fapeam**, em 2015 foram implementadas 529 bolsas de estudo a estudantes de pós-graduação, número que, segundo o órgão, representa um aumento de 7,01% em relação a 2014. No âmbito dos cursos de mestrado e doutorado, o aumento foi, respectivamente, de 69% e 35%.

A **Fapeam** declarou, ainda, que o edital referente ao Programa Ciência na Escola (PCE), iniciativa de vanguarda do Governo do Estado, foi encerrado dentro do tradicional prazo de vigência de seis meses e um novo edital deve ser lançado em 2016. Informações A Crítica

<http://www.estacaodanoticia.com/main/2016/01/cientistas-protestam-e-exigem-pagamento-de-bolsas-da-fapeam/>



FAPEAM

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

CLIPPING

Veículo: Jornal do Comercio

Editoria: Negócios

Pag: B7

Assunto: Sistema ajuda encontrar vagas em estacionamentos

Cita a FAPEAM:
[] Sim
[] Não

[x] Release da assessoria
[] Release de outra instituição

[x] Matéria articulada pela assessoria
[] Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:
[x] - Positivo
[] - Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

[x] Sim [] Não

Data: 08/01/2016

Negócios Manaus, 7 de janeiro de 2016 **B7**

TECNOLOGIA

Sistema ajuda encontrar vagas em estacionamentos

'BUSCA VAGA' GERENCIARÁ TRÁFEGO DE ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS NOS ESTACIONAMENTOS

Usuários poderão encontrar vagas em estacionamentos cadastrados próximo ao local desejado em tempo real

Pesquisadores estão desenvolvendo novo sistema para visualização.

O sistema também pretende fazer com que o usuário possa fazer com antecedência o gerenciamento da vaga.

"A consulta para os usuários será gratuita e a cada operação finalizada um valor será debitado ao sistema pela empresa responsável pelo estacionamento, a vaga auto-maticamente ficará disponível para visualização.

O sistema também pretende fazer com que o usuário possa fazer com antecedência o gerenciamento da vaga.

"A consulta para os usuários será gratuita e a cada operação finalizada um valor será debitado ao sistema pela empresa responsável pelo estacionamento, a vaga auto-maticamente ficará disponível

uma vaga para estacionar no centro de Manaus, principalmente em datas comemorativas e de fim de ano. Atualmente, existem aplicativos semelhantes ao "Busca Vaga", mas que não gerenciam a disponibilização das vagas ou que mostram apenas o endereço", disse o pesquisador.

O sistema poderá ser visualizado em qualquer smartphone em diferentes sistemas operacionais (Android, iOS, Windows Phone e outros).

Sinapse de Inovação

O "Busca Vaga" é um dos projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse de Inovação. Fruto da parceria firmada entre a Fapeam com a Certi (Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores interjetivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

"O apoio que temos é fundamental, pois possibilita o desenvolvimento do nosso projeto. Com isso, vamos gerar emprego e renda para o Amazonas", finalizou o pesquisador.

ADUANA
Desembaraço aduaneiro e IPI
(051) 3813-0100
www.aduana-dep.com.br

Polícia Militar
 muito + que polícia

PMs da 18ª CICOM prendem infratores quando assaltavam ônibus

Polícia Militar da 18ª Companhia Interativa Comunitária (CICOM), em parceria com a Polícia Militar Botessi, bairro Rio Plantini, zona Norte da capital, por volta das 10h30 de segunda-feira (4), se depararam com três infratores que praticavam assalto a um ônibus coletivo da linha 300 que atendia o bairro.

Os policiais sob o comando do Sargento PM Valdir Meirel e Cabo PM Manoel Meirel, na zona 6206, de imediato, amarraram a prisão dos infratores que ainda tentaram fugir, porém, foram contidos nas proximidades do local do

realo. "Nós estamos realizando policiamento ordinário naquela área quando percebemos que os infratores estavam assaltando o coletivo e eles ao perceberem nossa presença tentaram fugir. Foi quando nos impedimos e prendemos os três homens com todos os pertences das vítimas", informou o Sargento Valdir.

Foram detidos Alisson Melo da Costa, 27, M.C.M, 161 e P.M. 18, e com eles apreendidos seis celulares e três facas. Os três foram conduzidos e apresentados ao 18º DHP para procedimentos legais cabíveis.

Emerson de Oliveira Soares, 20, com o qual foi encontrado a quantia de R\$ 1.247,00 em dinheiro que teria sido roubado do cofre do posto flutuante. Também foram apreendidos dois celulares.

Manoel, devido a agressão de populares sofreu lesão no braço, na cabeça e no rosto, e Emerson na mão. Eles receberam atendimento médico no SPA do bairro e foram conduzidos com os demais infratores ao 3º Distrito Integrado de Polícia (DIP) para os procedimentos da polícia judiciária. Uma arma de fogo utilizada no crime também foi apreendida pelo efetivo e não foi localizada.

Visite e curta nossas mídias sociais da PMAM: Portal: www.pm.am.gov.br Blog: blog4pmam.blogspot.com.br Facebook: www.facebook.com/pmamam Twitter: www.twitter.com/pmamamazonas

Visite: www.youtu.be/07m1mz0e4s 922314-9448/94843-1841

* Cópia de responsabilidade da Diretoria de Comunicação da Polícia Militar



FAPEAM

TECNOLOGIA

Sistema ajuda encontrar vagas em estacionamentos

'BUSCA VAGA' GERENCIARÁ TRÁFEGO DE ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS NOS ESTACIONAMENTOS

Pesquisadores do Amazonas estão desenvolvendo com apoio do governo do Estado por meio da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) um sistema que permitirá que os motoristas encontrem vagas em estacionamentos próximos ao local desejado em tempo real.

De acordo com um dos responsáveis pelo projeto de pesquisa, Maridilson Ribeiro, a ferramenta, intitulada de "Busca Vaga", gerenciará todo o tráfego de entrada e saída nos estacionamentos onde estiver

Usuários poderão encontrar vagas em estacionamentos cadastrados próximo ao local desejado em tempo real

instalado e, assim, disponibilizará, em tempo real, as vagas disponíveis. A previsão é que o "Busca Vaga" esteja pronto até outubro deste ano.

Segundo o microempreendedor, por ser um sistema on line, a resposta do gerenciamento é em tempo real, ou seja, a partir do momento que for gerado um comprovante de entrada para um veículo em um estacionamento, o sistema atualizará mostrando que uma vaga estará ocupada. E, no momento que for feito a baixa do veículo no estacionamento, a vaga automaticamente ficará disponível



Pesquisadores estão desenvolvendo novo sistema

para visualização.

O sistema também pretende fazer com que o usuário possa fazer com antecedência o agendamento da vaga.

"A consulta para os usuários será gratuita e a cada operação finalizada um valor será destinado ao sistema pela empresa responsável pelo estacionamento no local. Com isso, o usuário tem a possibilidade de

encontrar uma vaga próximo do local desejado sem precisar ficar procurando por estacionamentos ou deixar o veículo nas ruas, correndo até mesmo o risco de ser multado", disse Ribeiro.

A ideia de criar o "Busca Vaga" é fruto do trabalho de conclusão de curso da faculdade. "Fizemos esse projeto devido à dificuldade em encontrar

uma vaga para estacionar no centro de Manaus, principalmente em datas comemorativas e de fim de ano. Atualmente, existem aplicativos semelhantes ao "Busca Vaga", mas que não gerenciam a disponibilização das vagas ou que mostram apenas o endereço", disse o pesquisador.

O sistema poderá ser visualizado em qualquer smartphone em diferentes sistemas operacionais (Android, IOS, Windows Phone e outros).

Sinapse da Inovação

O "Busca Vaga" é um dos 40 projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse da Inovação. Fruto da parceria firmada entre a Fapeam com a Certi (Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

"O apoio que temos é fundamental, pois possibilita o desenvolvimento do nosso projeto. Com isso, vamos gerar emprego e renda para o Amazonas", finalizou o pesquisador.



Veículo: Jornal Agora		Editoria: Política	Pag: 2
Assunto: FAPEAM			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Data: 07/01/2016

DE OLHO NO PODER

IPVA de 2016 não perdoará inadimplentes, anuncia Sefaz

O contribuinte com dívidas antigas do imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) no Amazonas não terá anistia este ano. O governo do estado implantará programas de recuperação da receita referente ao tributo. A intenção é reduzir a inadimplência

e aumentar a arrecadação. Caso o débito não seja quitado a partir da notificação, em um mês o contribuinte será inscrito na dívida ativa. As datas de vencimento seguem a referência do número final das placas, com carência de três meses para quitar a dívida.

FAPEAM O número de bolsas concedidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Em 2015, foram ofertadas 5,1 mil bolsas de estudo. No ano passado, foram 4.142.

PDT O deputado estadual

Dermilson Chagas (PDT) afirmou que já estão estudando nomes para representar o partido na disputa pelas vagas na Câmara Municipal e se o partido lançará um nome para disputar a Prefeitura de Manaus ou apoiará outro candidato nas eleições do ano que vem.

CURTIR

O registro de apreensão de 10,5 toneladas de drogas (entre maconha e cocaína) no ano de 2015. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, a quantidade é superior à somatória de apreensões dos últimos dez anos no Estado.

NÃO CURTIR

A colisão de um ônibus do transporte coletivo contra um poste de iluminação na avenida Max Teixeira, que deixou sem energia elétrica mais de 5 mil unidades de consumidores na Zona Norte.

CHARGE/GILMAL



Prefeitura quer vender dívida ativa para equilibrar os cofres

Prefeito Arthur Neto afirmou que venda deverá equilibrar as finanças

HENDERSON MARTINS

A Prefeitura de Manaus pretende fazer de tudo para tentar reequilibrar as contas da máquina administrativa e passar sem maiores danos o aperto econômico que vem atingindo todos os municípios brasileiros, inclusive a capital amazonense. Uma das alternativas, que já está em estudo, é vender as dívidas ativas do município. Outro mecanismo encontrado pela PMM para driblar a escassez de recurso e manter os investimentos na capital foi colocar à venda alguns terrenos e imóveis da prefeitura.

O prefeito Arthur Neto (PSDB) informou que também não é descartado o aumento de receita. O prefeito explicou que a dívida ativa do município pode ser negociada junto aos bancos, facilitando o recebimento dessas frações negativadas nos cofres da PMM.

Arthur Neto revelou que cortes, tanto de pessoal quanto em pastas, também poderão surgir, para gerar economia para os cofres da prefeitura. "Eu sempre falo que para tudo isso não existe muito segredo, o certo é fazer o feijão com arroz e quando digo isso eu quero dizer que devemos manter os investimentos essenciais e enaugar em outros lugares não essenciais", disse Arthur.

O prefeito de Manaus classificou a dificuldade econômica como sendo uma crise extrema e que este ano o país deve ter um decréscimo de 2,5 acima do esperado.

ENSINO A DISTÂNCIA UNIASSELVI

Inscrições abertas

Cursos a partir de R\$159*

GRADUAÇÃO DE TECNOLOGIA Gestão e Comércio de Negócios Gestão Ambiental Gestão Comercial Gestão Financeira Gestão Hospitalar Gestão Pública Gestão de T.I. em Administração Marketing Promocão Comercial Recursos Humanos Segurança do Trabalho	LICENCIATURA Ciências Biológicas História Letras - Português Matemática Pedagogia	BACHARELADO Administração Ciências Contábeis Direito Social
--	---	---

INSCREVA-SE JÁ!
uniassevi.com.br
 0800 042 5000

Polo Manaus - AM (Curso) |
 Av. Epitácio Pessoa, 316 - Bairro Chapinhal
 CEP: 66228-4238 |
 FONE: 0284-8138

UNIASSELVI

Amazon Laje

Pré-Moldado

A N° em Qualidade

ACEITAMOS

AL CANAPUA 115 - CIDADE NOVA (EM FRENTE TERMINAL 4)

3249-3367 / 3644-1561 / 38414-8525 / 392314-9923

www.amazonlaje.com.br

jornalagoravivontempo.com.br, jornalagoravivontempo.com.br, jornalagoravivontempo.com.br e jornalagoravivontempo.com.br

Fale conosco: (92) 3090-1015/3090-1058/ 3090-1063/3090-1057

Agora 55 o que interessa (Fundado em 3/11/2015)

Presidente: Otávio Raimon Neves
Diretor Executivo: João Bosco Araújo
Editores-Executivos: Josué Gray — MTB 031/02
 o Elvis Chaves — MTB 035/01
Editores: Walter Junio, Alyce Araújo e André Moreira

Diretor Administrativo: Luíza dos Neves
Gerente Comercial: Gibson Araújo
Gerente de Marketing: Aline Nobre

Revisor: Demando Monteiro
Diagramação:
 Rádo Correio — MTB 034
 Romeu Clar — MTB 567

Norte Editora Ltda. (Fundada em 6/9/87)
 CNPJ: 14.228.589/0001-94
 End.: Rua Dr. Dulvírio Câmara, 623 — São Jorge
 CEP: 69.033-070 — Manaus/AM



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

FAPEAM O número de bolsas concedidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Em 2015, foram ofertadas 5,1 mil bolsas de estudo. No ano passado, foram 4.142.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

PROTESTO 2

Bolsas atrasadas

Um grupo de bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas protestou, em frente à sede do governo, pedindo o pagamento das mensalidades atrasadas.

Veículo: Jornal do Commercio		Editoria:	Pag:
Assunto: Estado amplia número de bolsas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 08/01/2016




Fundado em 2 de janeiro de 1904 - Edição nº 41.908

Manaus, sexta-feira e sábado, 8 e 9 de janeiro de 2016

RS 1,50

INTERNACIONAL

Tombo chinês abala o mundo e cria suspense

Um novo tombo no mercado acionário da China e o enfraquecimento do yuan levaram as bolsas da Ásia e do Pacífico a registrar fortes perdas nos negócios desta quinta-feira, em meio a preocupações com a saúde da economia chinesa e com a capacidade das autoridades em Pequim de lidar com a recente turbulência. O sentimento negativo se intensificou.

Por: Ricardo Soares

VAREJO



Concorrência informal afeta comércio de frutas

Estacionados em algumas ruas da cidade, caminhões fazem papel de quitandas móveis, driblando a cobrança de impostos como água e energia e ainda praticando preço abaixo do mercado.

Por: Ricardo Soares

POLÍTICA

Marina Silva afirma que impeachment não é golpe

Terceira colocada na disputa pela Presidência da República em 2014, a senadora Marina Silva (Rede) afirmou que impeachment não é golpe, que a presidente Dilma Rousseff (PT) não tem mais liderança política no país e que o melhor caminho é o processo que está no TSE, que poderia resultar na cessação imediata do vice, Michel Temer (PMDB).

Por: Ricardo Soares

ACERVO DIGITAL

Em 8 de janeiro de 1966, Jornal do Commercio registrou em avião especial, a caravana da Petrobras e do Conselho Nacional do Petróleo realizou no dia de ontem uma visita de inspeção aos trabalhos que vêm tendo prosseguimento intensivo em Nova Olinda.

Por: Ricardo Soares

AGENDA

9 de janeiro - Dia do Austrorrelva. Realização por ocasião das reuniões especiais.

Faltam 356 dias para acabar o ano a contar de hoje

Cota d'água do rio Negro

12 cm

18,22m

17,97m

21,85m

22,50m

13,63m

29,97m

AGENDA

9 de janeiro - Dia do Austrorrelva. Realização por ocasião das reuniões especiais.

Faltam 356 dias para acabar o ano a contar de hoje

AGENDA

9 de janeiro - Dia do Austrorrelva. Realização por ocasião das reuniões especiais.

Faltam 356 dias para acabar o ano a contar de hoje

Importações do AM caem 31,60% em ano de crise

As importações do Estado do Amazonas, caíram 31,60% entre janeiro e dezembro de 2015, segundo dados da Balança Comercial divulgados pelo Mdc (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior). De acordo com os dados do Ministério, no acumulado dos 12 meses do ano passado, o Estado importou o equivalente a US\$ 8,89 bilhões, basicamente em insumos industriais, montante muito distante dos US\$ 12,92 bil registradas no mesmo período de 2014.

O gerente-executivo do CIN-AM (Centro Interinstitucional de Serviços do Amazonas), Marcelo Lima, explica que a queda nas importações é um reflexo direto do desaquecimento do mercado e consequente queda na produção industrial.

Por: Ricardo Soares

COMÉRCIO

Sesc e Senac completam 70 anos de atividades

Com constantes investimentos em educação, saúde, lazer, turismo, cultura, recreação e assistência em todo o país, com indústrias no Estado do Amazonas, o Sesc (Serviço Social da Indústria) e o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) completam 70 anos, em 2016. Nesta edição uma entrevista com o presidente do Sistema Federação, Sesc, Senac Amazonas, José Roberto Tadros, que falou sobre os novos planos e as conquistas.

Por: Ricardo Soares

Estudo aponta novas formas de consumo

Por: Ricardo Soares

AUTOMÓVEIS

Indústria projeta crescimento

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Anfavea, entidade que representa os fabricantes de automóveis e máquinas autopropulsadas, apresentou na quinta-feira, 7, em São Paulo, suas projeções para o desenvolvimento de crescimento, exportação e produção da indústria automobilística em 2016. De acordo com os dados, há expectativa de que a produção registre estabelecida na comparação com o ano passado, com ligeiro aumento de 4,8%. Na cidade de Latacruz, o governador do Estado, Roberto Tadros, destacou a importância da indústria para a economia do Estado.

Por: Ricardo Soares

PESQUISA

Estado amplia número de bolsas

O número de bolsas concedidas pelo Governo do Amazonas, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Segundo balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEPLAN), em 2015, foram ofertadas 5,1 mil bolsas de estudo. Já em 2014, foram 4.142.

O número de bolsas de Mestrado e Doutorado teve aumento de 27% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi na indústria do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado) e 35% (Doutorado). De acordo com o secretário da SEPLAN, Thomas Negueira, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado.

Por: Ricardo Soares

**PESQUISA**

Estado amplia número de bolsas

O número de bolsas concedidas pelo Governo do Amazonas, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Segundos

balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), em 2015, foram ofertadas 5,1 mil bolsas de estudo. Já em 2014, foram 4.142.

O número de bolsa de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado)

e 35% (Doutorado). De acordo com o secretário da Seplancti, Thomaz Nogueira, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado.

Página A3

Veículo: Jornal do Comercio		Editoria: economia	Pag: a6
Assunto: Estado amplia número de bolsas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 08/01/2016

A6 Manaus, 08 de Janeiro de 2016
Economia
Jornal do Commercio AMAZONAS

MANAUS MODERNA

Concorrência desleal prejudica feira

ESTACIONADOS EM ALGUMAS VIAS DA CIDADE, CAMINHÕES FAZEM PAPEL DE QUITANDAS MÓVEIS

Artes Marcadas
amazonas@jornal.com.br

Quem costumava comprar dos feirantes está adquirindo alguns produtos nesses caminhões



Vendas em caminhões são consideradas desleais, porque preços são inferiores às feiras convencionais

Arquitetura, como no Centro da cidade, a feira é comum. O comércio irregular na área da Manaus Moderna (Centro) é apontado como prejudicial principalmente para estabelecimentos que trabalham na feira, afirma o presidente do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes de Manaus, Dani Lima. "A atividade clandestina está mudando a feira da Manaus Moderna. Quem costumava comprar dos feirantes está ad-

quirindo alguns produtos nesses caminhões, ainda na madrugada. Com isso alguns lojistas nem sabem", disse Lima. As associações também vêm entabulando como concorrência desleal, já que os preços praticados são inferiores aos das feiras formais. "O comércio irregular, muitas vezes é o mesmo que vai até o produtor. Assim não pagam fretes ou impostos como água, energia e encargos trabalhistas, podendo assim, ter um preço inferior. O consumidor deriva de não pagar e com isso, há a chance de demissão e de fechamento de negócios", ressaltou Lima. Segundo o presidente do Sindicato, falta fiscalização por parte da Prefeitura Municipal de Manaus. "A Prefeitura exigiu a Sengul (Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento), que foi transferida em uma subsecretaria, que está muito mais focada no controle aos ambulantes. Faltam material humano para trabalhar nas feiras e mercados. Isso é algo que deve ser corrigido para se evitar prejuízos para a categoria", comentou.

Na zona Leste

Comerciantes da Zona (Central de Abastecimento do Amazonas), na zona Leste de capital, garantem que não arriscam nada, que os caminhões, são alguns comerciantes da Manaus Moderna "votada", disse a representante da Associação Daniela Oliveira. "Vejo como desleal este comércio irregular, mas a Manaus Moderna é mais amigável para a Zona. Al-

guns atacam como atacadistas, buscando de serem favorecidos e se tornando distribuidores de grande porte. Conheço quem tenha saído da Zona para seguir sua feia", comentou. Com um caminhão estacionado numa rua das vias do Distrito Industrial, uma comerciante que prefere não se identificar, disse que o comércio irregular foi a única alternativa para o desemprego. "Não via outro modo de ganhar o sustento. Nem mesmo ligar com os 'jeanões', vendemos em poucas quantidades, como emergência para quem passou nos com os meus produtos. Sei de quem ganha muito dinheiro com isso, mas não sei. É ainda este tipo de feiras e mercados", afirmou.

PESQUISA

Resíduos de papel serão fonte de energia no Amazonas

Microprenehendedores do Amazonas estão desenvolvendo com apoio da governa do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) uma nova fonte de geração de calor a partir de resíduos de papel que substituirá elementos poluentes como o carvão ou a lenha.

De acordo com um dos idealizadores do projeto de pesquisa, Leonardo Araújo, a fibra do entulho virará os briquetes de resíduos papéiros, produto similar ao carvão ecológico, como fonte de energia.

"Um dos nossos objetivos é diversificar ainda mais a capacidade de biocombustíveis de resíduos que, se não forem aproveitados, são enviados para a sociedade, como é o caso dos resíduos papéiros. Então, esperamos não só com o calor uma nova fonte de energia calorífica mais sustentável e menos poluente, mas também contribuir apresentando novas soluções para nossos aliados, acadêmicos e comunidade científica, visando essa diversidade de resíduos descartados", disse o microprenehendedor.

O estudo é desenvolvido no âmbito do Programa Sinaque em parceria com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores comerciais, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

ARTIGO



POR MARCIA BELLO*

As regras do trabalho temporário

Mesmo com o atual cenário de crise econômica, tanto o comércio como indústria não deixam o aumento de demanda estimulado pelas festas de final de ano, ainda que seja menor do que em anos anteriores. É o aumento de demanda nessas setores impulsiona na contratação de trabalhadores temporários.

A contratação de mão-de-obra temporária, no entanto, deve observar regras para evitar que as empresas sofram mais tarde a atuação do Ministério do Trabalho e Emprego e que ainda respondam judicialmente por direitos trabalhistas não respeitados.

A empresa interessada na contratação de trabalhadores temporários deve firmar um contrato por escrito com uma empresa de trabalho temporário, especializada em colocar à disposição de outras empresas, temporariamente, trabalhadores devidamente qualificados, por ela remunerados e assistidos.

A Lei 6.019/74, que regulamenta o trabalho temporário, exige que no contrato firmado entre empresa prestadora de serviços e a tomadora decida contar expressamente o motivo justificador da demanda de trabalho temporário, assim como a modalidade de remuneração da prestação de serviços.

O prazo máximo para que o trabalhador preste serviços na condição de temporário é de três meses, que poderá ser prorrogado por igual período na hipótese de ser mantido o motivo que deu origem à contratação, no caso em concreto o acréscimo extraordinário de serviços.

No hipótese da empresa tomadora dos serviços manter o emprego temporário trabalhando além do período autorizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego ou no caso de não se constatar na prorrogação a ocorrência prevista em Lei, o contrato de trabalho temporário se tornará nulo, sendo reconhecido então que o contrato e o vínculo de emprego ocorreram diretamente com a tomadora dos serviços e não com a empresa de trabalho temporário.

A Portaria 798 do Ministério do Trabalho e Emprego autoriza a celebração de contrato de trabalho temporário por prazo superior a três meses apenas para a hipótese legal de substituição transitória de pessoal regular e permanente, e que não se enquadra nos motivos de contratação de pessoal para as festas de final de ano.

Com relação aos direitos trabalhistas, os trabalhadores temporários só ao divergirem das regras por contrato por tempo indeterminado poderão receber o aviso prévio, visto que têm ciência de seu contrato por tempo determinado, e a multa de 40% sobre o FGTS. Todos os outros direitos devem ser assegurados.

É aconselhável à empresa que contratar o trabalhador temporário, inserir no contrato de trabalho uma cláusula asseguratória do direito recíproco de rescisão, antes de expirado o termo ajustado, regulamentando o direito ao aviso prévio.

Há ainda outra hipótese de indenização para a rescisão antecipada do contrato de trabalho temporário. É que a Lei 6.019/74 é amista neste sentido e o contrato temporário, sendo uma modalidade de contrato a prazo determinado, terá margem ao estendimento de que seria aplicada no caso a indenização prevista no artigo 470 da Consolidação das Leis do Trabalho, ou seja, se o contrato for rescindido antes do termo final a parte que der causa à rescisão antecipada pagará à outra uma indenização equivalente à metade da remuneração a que o empregado teria direito até o final do contrato, incluindo metade do 13º salário, das férias, do FGTS e todas os outros benefícios.

Na ocorrência de dispensa sem justa causa pelo empregador, o empregado terá direito à multa de 40% do FGTS e ao seguro-desemprego, em qualquer hipótese de rescisão, desde que preenchidas as condições exigidas por lei específica.

Os trabalhadores temporários, após o término do contrato de trabalho com a empresa prestadora de serviços, receberão seus direitos decorrentes desta rescisão e poderão ser efetivados diretamente pela empresa tomadora dos serviços. Nesse caso, o contrato de trabalho deverá ter por prazo indeterminado e não contrato de experiência posto que a empresa já teve a oportunidade de conhecer, avaliar o trabalho durante a vigência do contrato temporário.

Outro ponto que merece destaque é o quanto da empresa que empregou durante o período de vigência do contrato de trabalho temporário. De acordo com a Súmula 444, Item III do Tribunal Superior do Trabalho, a empresa contratante tem estabilidade mesmo na hipótese de admissão mediante contrato por tempo determinado.

A estabilidade provisória também se aplica ao empregado temporário que sofreu acidente durante a vigência do contrato de trabalho por tempo determinado, com a garantia provisória de emprego decorrente de acidente de trabalho prevista no art. 118 da Lei nº 8.213/91.

É recomendável, portanto, que as empresas observem o entendimento do Tribunal Superior do Trabalho em relação a estas duas situações específicas, de modo a se evitar que sejam acionadas no Juízo do Trabalho.

* É coordenadora de relações do trabalho do Sesi, Ananda Antognola.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

PESQUISA

Resíduos de papel serão fonte de energia no Amazonas

Microempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) uma nova fonte de geração de calor a partir de resíduos de papel

que substituirá elementos poluentes como o carvão ou a lenha.

De acordo com um dos idealizadores do projeto de pesquisa, Leonardo Araújo, a ideia do estudo é utilizar os briquetes de resíduos papéis, produto

similar ao carvão ecológico, como fonte de energia.

"Um dos nossos intuítos é diversificar ainda mais a capacidade de briquetagem de insumos que, teoricamente, não teriam serventia para a sociedade, como é o caso dos

resíduos papéis. Então, esperamos não só consolidar uma nova fonte de energia calorífica mais sustentável e menos poluente, mas também continuar apresentando novas soluções para nossos clientes, sociedade e comunidade científica,

mesclando essa diversidade de resíduos descartados", disse o microempreendedor.

O estudo é desenvolvido no âmbito do Programa Sinapse da Inovação da Fapeam em parceria com a Fundação Centro de Referência em Tecno-

logias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

Veículo: Jornal do Comercio		Editoria: Política	Pag:
Assunto: Estado amplia número de bolsas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 08/01/2016

Nas circunstâncias econômicas presentes isso foi um resultado altamente positivo

Manaus, 9 e 9 de janeiro de 2015

Política

Jornal do Comercio

Estado amplia número de bolsas

BOLSA DE MESTRADO E DOUTORADO TEVE AUMENTO DE 12% E 13%, RESPECTIVAMENTE

O número de bolsas concedidas pelo Governo do Amazonas, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Segundo balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplic), em 2015, foram ofertadas 5,1 mil bolsas de estudo. Já em 2014, foram 4.144.

O número de bolsas de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado) e 25% (Doutorado). De acordo com o secretário da Seplic, Thome Nagata, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado e que a atuação governamental com a política administrativa e a reforma administrativa realizada pelo Governo do Estado só trouxe mais eficácia à área.

A reforma administrativa adotada em 2011 pela administração estadual exigiu a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sectec) e incorporou suas atividades à Seplic.

Thome Nagata, secretário da Seplic, afirmou que o crescimento das bolsas de Mestrado e Doutorado é um reflexo da melhoria da gestão e da atuação do Estado em áreas como a saúde, educação e infraestrutura. Segundo ele, o crescimento das bolsas de Mestrado e Doutorado é um reflexo da melhoria da gestão e da atuação do Estado em áreas como a saúde, educação e infraestrutura.



Segundo Nagata, em 2015, o Estado ofertou 5,1 mil bolsas

COMBATE

PMM irá capacitar para o enfrentamento ao Zika Vírus

No período de 12 a 14 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), realizará o curso de capacitação "Resposta, Vigilância e Atuação Relatada ao Zika Vírus", no auditório da Fundação de Medicina Tropical, no bairro Dom Pedro, zona Oeste. O treinamento foi uma das partes do município do Comitê de Enfrentamento da Microcefalia, integrado por técnicos, médicos das Secretarias Estadual de Saúde (SESAU), Prefeitura Municipal (PMM) e Ministério da Saúde (MS).

Henrique Miranda Lobo Neto, secretário municipal de saúde, afirmou que o curso é uma oportunidade para os profissionais de saúde, enfermeiros e equipes das laboratórias, além de participar. Cada treinamento terá a duração de uma hora e será abordado o cenário epidemiológico, manejo clínico, combate ao mosquito e vigilância laboratorial", explicou.

Importadora Alfaia

Distribuidor Autorizado SUZUKI MARINA

CANOAS DE ALUMÍNIO
PEÇAS DE MOTORES SUZUKI
PRODUTOS NAÚTICOS E HÉLICES EM GERAL

Rua dos Barés, nº 169, Centro.
Fone: (92) 3622-6014/3232-0367 - Fax: (92) 3232-3395
e-mail: alfaia@alfaiapecas.com.br / site: www.alfaiapecas.com.br

Nas circunstâncias econômicas presentes isso foi um resultado altamente positivo

Thomas Nogueira
secretário da Seplancti

Manaus, 8 e 9 de janeiro de 2016

EDITOR: FRED NOVAES - (92) 2101-5526 E-mail: fnovaes@jam.com.br

Política

Jornal do Commercio 

PESQUISA

Estado amplia número de bolsas

BOLSA DE MESTRADO E DOUTORADO TEVE AUMENTO DE 12% E 13%, RESPECTIVAMENTE

O número de bolsas concedidas pelo Governo do Amazonas, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Segundo balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), em 2015, foram ofertadas 5,1 mil bolsas de estudo. Já em 2014, foram 4.142.

O número de bolsa de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado) e 35% (Doutorado). De acordo com o secretário da Seplancti, Thomaz Nogueira, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado e que a mudança ocorrida com a reforma administrativa realizada pelo Governo do Estado só trouxe mais eficácia à área.

A reforma administrativa adotada em 2015 pela administração estadual extinguiu a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti) e incorporou suas atribuições à

Seplancti, mantendo as atribuições da Fapeam relativas ao fomento à pesquisa. "Começamos a ganhar eficácia. Cortamos em viagens internacionais e nacionais, é fato, e aumentamos investimentos em formação de novos pesquisadores, de recursos humanos, mestres e doutores", destaca Thomaz Nogueira.

Ainda segundo o secretário, o Programa de Iniciação Científica permaneceu estável com uma redução mínima de cinco bolsas (de 1.528, em

O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69%

2014, para 1.523, em 2015). "Reduzimos os gastos com deslocamentos, com uma criteriosa política de combate ao desperdício, para direcionar onde é mais importante, especialmente em um ano de enormes dificuldades financeiras", diz Nogueira, ao reforçar que políticas e procedimentos que representam desperdícios de



Segundo Nogueira, em 2015, o Estado ofertou 5,1 mil bolsas

recursos públicos estão sendo revistos.

Um dos programas que teve recursos reavaliados diante da crise econômica foi o Ciência na Escola (PCE), que cumpriu

com o pagamento dos alunos bolsistas e dos professores dos 492 projetos, mas foi obrigado a cortar, no fim do ano, o auxílio financeiro, verba utilizada pelos professores para ativida-

des ligadas aos projetos. "Foi observado que, em sua ampla maioria, os recursos do auxílio financeiro eram empregados na confecção de impressos e camisetas, por exemplo", explicou o secretário.

A Fapeam informa que o programa continuará normalmente em 2016 com o início do ano letivo, como previsto no cronograma. O Edital deverá ser lançado em meados de fevereiro.

Nogueira também esclarece que as circunstâncias financeiras do Estado, que este ano teve redução de mais de R\$ 1 bilhão na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o principal tributo da receita estadual, levaram a um pequeno atraso no pagamento de bolsistas, mas que os mesmos estão sendo honrados. "Tivemos nove dias de atraso das bolsas referentes a setembro, três dias de atraso das bolsas referente a outubro e 21 dias de atraso nas bolsas referentes a novembro. Nas circunstâncias econômicas presentes isso foi um resultado altamente positivo. Só o esforço de toda a equipe de Governo permitiu que fizéssemos os pagamentos. A sociedade amazonense sabe que a crise ceifou mais de 30 mil empregos no Polo

Industrial de Manaus, reduziu em mais de R\$ 1 bilhão o ingresso do ICMS previsto para 2015. Foi com uma política de redução e otimização de gastos que se conseguiu, mesmo com essas dificuldades, seguir em frente".

A Fapeam também informa que a demora nos pagamentos das bolsas de estudo ocorreu de forma pontual diante do cenário econômico desfavorável pelo qual passa o país. "Cumpramos esclarecer que, quanto às bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), houve um atraso no envio da documentação por parte das instituições de Ensino e/ou Pesquisa. Fato este que acarretou na implementação das bolsas um mês após o envio da documentação completa. O fato foi comunicado às instituições e a Fapeam pagará o valor retroativo este ano", afirma a direção da Fapeam.



Videosegurança
Segurança Eletrônica

www.videoseguranca.com.br
3232-9881 • 3234-3717
videoseguranca@videoseguranca.com.br